

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

RG DO CANDIDATO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO**INSTRUÇÕES GERAIS**

- I. Nesta prova, você encontrará 10 (dez) páginas numeradas sequencialmente, contendo 60 (sessenta) questões correspondentes às seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (10 questões), Matemática (07 questões), Direitos Humanos (03 questões) Conhecimentos Específicos (40 questões).
- II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos no cartão de respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
- III. Assine e preencha o cartão de respostas nos locais indicados, com caneta azul ou preta.
- IV. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- V. Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer esta prova. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar o cartão de respostas.
- VI. Somente será permitido ao candidato retirar-se definitivamente da sala de prova após transcorrido o tempo de 2 (duas) horas de seu início, mediante a entrega obrigatória da sua Folha de Respostas e do seu Caderno de Questões devidamente preenchidos e assinados, ao fiscal de sala.
- VII. O candidato não poderá levar o caderno de questões. O caderno de questões será publicado no site do ibfc, no prazo recursal contra gabarito.
- VIII. Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão de respostas.
- IX. A leitora óptica não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma alternativa.
- X. O cartão de respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- XI. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas e este caderno. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.
- XII. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, pager ou similares.

Boa Prova!

DESTAQUE AQUI

Nome: _____ Assinatura do Candidato: _____ Inscrição: _____

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60															
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>															

RASCUNHO

Texto

Registro de encantamento e atestado de importância

[...]

Acontece bem assim: a gente abre um livro.

E o livro abre a vida da gente.

E quanto mais livro, mais livre, a modo e tempo que essa livraria toda nos livra da desumanidade.

Já se sabe coisa-ou-outra. Mas dentro de uma livraria, bota reparo, a gente sempre entende que não entende quase nada. Eu, hem. Talvez fosse melhor a gente nunca mais pôr os pés nessa ingresia de lugar.

Não seria providencioso deixar as coisas do maljeito que estão?

Até parece! A gente quer é saber mais, inventar outros modos de olhar, remexer num assunto complicado, gritar uma pergunta que bem podia ficar quietinha pra sempre num canto da memória de toda a humanidade [...]

Ara mas tá. Cada livro é uma pergunta terrível, misteriosa, angustiante.

Ou uma pergunta engraçada, festosa, sacudida-sai-cedo.

Uma coisa de fantasia de verdade mentirosa verdadeira.

Porque uma livraria é um estúdio pra gente revelar um estudo da alma humana.

Quer esfriar a cabeça? Quer esquentar a imaginação?

Entre numa livraria ou numa biblioteca.

E trate de ser pessoa, rosa, bandeira, prado, ramos, machado.

Mas antes, tem Lobato. Tem Cecília. Tem Clarice.

Ninguém nasceu para uma vidinha insossa.

Se não faltar o livro, vai sempre ter um jeito de a gente não deixar que faltem outras coisas.

Está doente? Meio desacorçoado?

Consulte uma livraria ou uma biblioteca. Garanto que vai receber um alívio por meio de chuva de beiral do alpendre. Por meio de cheirinho de arroz-doce com canela. De gente chegando de um passeio no jardim da coragem.

Uma livraria nos livraria da vida sem sentido.

A modo e hora que cada livro na estante é uma porta fechada. Então a gente abre a porta como quem inventa o livro no momento em que porta alguma jamais se abrirá por completo neste livro que é cada um de nós.

Vontade era que cada um de nós tivesse a fortuna de ler todos os livros da infância, todos os livros da juventude, todos os livros da maturidade.

Essa livraria toda nos livraria da injustiça, do desafio, do azedume, do destemperado da desumanidade.

A modo e manhã de assuntar: cada livro que se lê na infância é uma coragem de cantar bem alto para espantar assombração. Cada livro que se lê na juventude é uma coragem de cantar bem baixinho pra fingir que não acredita em assombração. Cada livro que se lê na maturidade é uma coragem de cantar bem devagarinho pra compreender que é uma assombração.

Quanto mais a gente lê, mais assombração aparece.

Mas é assombração que encanta, sabe?

Que nos livra da mesmice, porque desacomoda por todos os séculos e séculos amém, eta bondade, benza Deus.

Recomendo assombrar com uma certa frequência. Observar cada estante, cada gravura, cada capa, cada folha de rosto, cada rosto, cada olhar, cada respiração, cada começo de voz.

[...]

No entanto, mire e rume: um livro é um mundo onde a condição humana tem vez e voz, registro de encantamento e atestado de importância.

Quem lê pode respirar poesia.

Pode viver de prosa.

Quem lê, tem uma chave, uma maneira mais radiante de abrir o coração, uma passagem, uma possibilidade, um lugar de ave que se aventura, que deseja se livrar de morrer de desânimo.

[...]

Tem vez, você finge que não quer. E apenas se põe a contemplar cada um. Finge que não precisa; que pode passar sem eles, bobagem esse negócio de mexida de livro, pura paranoia, livros e mais livros pra quê; a vida sem eles nem é

tão chata assim.

Mas acaba que com eles a vida é mais profunda, mais apaixonada, mais genial.

[...]

(Stela Maris Rezende)

1) Nas duas primeiras frases do texto, pode-se entender que as informações estão relacionadas por meio de uma relação de, respectivamente:

- a) afirmação e contraste
- b) tempo e finalidade
- c) causa e consequência
- d) efeito e delimitação

2) Sobre o entendimento do sentido global do texto, é correto afirmar que:

- a) a leitura tranquiliza o homem tornando-o mais acomodado e convicto.
- b) os livros descortinam um universo inquietante colocando o homem em questão.
- c) pela leitura, sanam-se todas as dúvidas humanas, facilitando a convivência.
- d) a leitura de livros não mantém qualquer relação com o olhar sobre a vida e o mundo.

3) No fragmento “Quer esfriar a cabeça? Quer esquentar a imaginação? Entre numa livraria ou numa biblioteca.”, a autora utiliza mecanismos linguísticos que cumprem os papéis descritos abaixo, **exceto**:

- a) perguntas retóricas que sugerem um desafio à reflexão.
- b) emprego de resposta às perguntas feitas anulando a reflexão do leitor.
- c) uso do verbo no modo imperativo com tom exortativo.
- d) utilização do pronome “você”, implícito, designando um interlocutor genérico.

4) Observe o fragmento abaixo:

“Entre numa livraria ou numa biblioteca.

E trate de ser pessoa, rosa, bandeira, prado, ramos, machado.

Mas antes, tem Lobato. Tem Cecília. Tem Clarice.” (12º§ - 14º§)

Nele, a autora empregou importantes recursos expressivos para criar efeitos de sentido. Assinale a opção que **NÃO** faz uma análise correta desses recursos.

- a) o emprego de sobrenomes de autores com iniciais minúsculas sugere o caráter simbólico da transformação pela leitura uma vez que todos apontam também para substantivos comuns em nossa língua.
- b) a expressão “mas antes” sinaliza uma escala de prioridade que revela um posicionamento da autora em relação aos autores apresentados, podendo ser entendida como uma escala hierarquizante.
- c) a recorrência do emprego verbo “tem” constitui um recurso enfático no sentido em que aponta para a ideia de continuidade, revelando as várias possibilidades de autores.
- d) ao fazer uso de iniciais maiúsculas para escrever os nomes de três autores, confere-se a esses um sentido generalizante igualando-se às obras por eles produzidas.

- 5) Considerando o contexto, no fragmento “a gente nunca mais pôr os pés nessa ingressa de lugar.” (4º§), pode ser feito o seguinte comentário sobre o sentido da palavra em destaque:
- Assume um sentido irônico uma vez que pode ser entendida como “confusão”.
 - Tem valor elogioso cumprindo o papel de qualificar a livraria e sua diversidade.
 - Revela um tom exagerado e utópico apontando o sentido transformador da livraria.
 - Aponta uma avaliação, literalmente, negativa em que se percebe uma crítica ao lugar.
- 6) Observe as frases abaixo, retiradas do texto:
- “a modo e tempo que essa livraria toda nos livra da desumanidade”. (3º§)
 - “Uma livraria nos livraria da vida sem sentido.” (19º§)
- Como se percebe, ocorre um jogo de palavras através dos sentidos estabelecidos pelos vocábulos em destaque. Assinale o comentário improcedente sobre as palavras destacadas.
- Na frase I, trata-se de um substantivo que pode ser entendido, exclusivamente, como o local em que se encontram livros.
 - Na frase II, as duas ocorrências do vocábulo apontam para classes gramaticais distintas.
 - Na frase I, pode-se apreender uma ambiguidade do sentido do vocábulo em destaque.
 - Na frase II, a segunda ocorrência da palavra sugere um sentido de possibilidade.
- 7) No título, a autora sugere o potencial da leitura por meio da expressão “Registro de encantamento”. Tal encantamento pode estar associado ao potencial inventivo de construções linguísticas tão explorado nas mais variadas literaturas. Desse modo, assinale a única opção que NÃO ilustre uma manifestação inovadora na combinação de palavras no plano morfossintático da língua.
- “Já se sabe coisa-ou-outra.” (4º§)
 - “Uma coisa de fantasia de verdade mentirosa verdadeira.” (9º§)
 - “A modo e manhã de assuntar: cada livro que se lê na infância” (23º§)
 - “Mas é assombração que encanta, sabe?” (25º§)

Releia, atentamente, o seguinte fragmento para responder às questões 8 e 9.

“cada livro que se lê na infância é uma coragem de cantar bem alto para espantar assombração. Cada livro que se lê na juventude é uma coragem de cantar bem baixinho pra fingir que não acredita em assombração. Cada livro que se lê na maturidade é uma coragem de cantar bem devagarinho pra compreender que é uma assombração. Quanto mais a gente lê, mais assombração aparece.” (23º§-24º§)

- 8) Dentre as opções abaixo, assinale aquela em que se faz um comentário incorreto sobre o trecho em análise.
- A “assombração” assume sentidos distintos nas diferentes fases da vida.
 - O medo do desconhecido, tão comum na infância, revela o desejo de afastamento das assombrações.
 - Na juventude, fase marcada pela coragem, a assombração já não incomoda.
 - A maturidade é marcada pela postura calma e reflexiva diante das questões.

- 9) Existe um ditado popular em que se afirma “Quanto mais eu rezo, mais assombração me aparece”. A autora reescreve-o dizendo “*Quanto mais a gente lê, mais assombração aparece*”. Nesse sentido, percebe-se que, nos dois casos, o vocábulo “assombração” assume sentidos:
- equivalentes
 - distintos
 - complementares
 - literais
- 10) O conectivo que introduz o 28º parágrafo, onde se lê “No entanto, mire e rume: um livro é um mundo onde a condição humana tem vez e voz...”, apresenta em relação ao que foi dito anteriormente um sentido de:
- oposição
 - conclusão
 - explicação
 - alternância

MATEMÁTICA

- 11) Considere as afirmações abaixo:
- Todo tetraedro é uma pirâmide.
 - Existem losangos que são quadrados.
 - A soma das medidas das arestas de um tetraedro regular é igual a 12.
 - Existe quadrados que não são losangos.
- Pode-se dizer que são corretas.
- Somente uma delas.
 - Somente duas delas.
 - Somente três delas.
 - Nenhuma.
- 12) O triângulo ABC é reflexão pelo eixo das abscissas do triângulo DEF de vértices D(-3,-5), E(2,-7) e F(5,4). Desse modo, os vértices do triângulo ABC podem ser:
- A(-3,5), B(2,7) e C(5,-4)
 - A(3,5), B(2,7) e C(5,-4)
 - A(3,5), B(-2,7) e C(-5,-4)
 - A(3,-5), B(-2,-7) e C(-5,4)
- 13) O perímetro, em centímetros, de uma pirâmide com 8 faces, de modo que as arestas da base medem 12 decímetros cada uma e as arestas laterais medem 1,50 metros cada uma, é igual a:
- 189
 - 2160
 - 216
 - 1890
- 14) Sabendo que 1 dm³ (decímetro cúbico) equivale a 1 litro, então para encher (de água) completamente um recipiente de volume total igual a 4 hm³ (hectômetros cúbicos), utilizando baldes idênticos, com capacidade total de 25 litros, o mínimo de baldes necessários é de:
- 160
 - 160.000
 - 160.000.000
 - 16.000.000
- 15) X e Y são números naturais, então a soma de todos os valores de X que satisfazem a equação $X + Y = 9$ é:
- 10
 - 45
 - 36
 - 55

- 16) João esqueceu a senha de um cofre composta por 4 números distintos. Ele só lembra que os números estão entre os algarismos 0,1,2,3,4. O total de senhas possíveis que poderiam ser formadas nessas condições é igual a:
- a) 120
 - b) 60
 - c) 125
 - d) 80

- 17) Um jogo consiste em marcar num cartão, composto por 7 números diferentes, 5 desses números. São sorteados 5 números e ganha quem acertar exatamente os 5 números marcados. A probabilidade de uma pessoa ganhar nesse jogo, sabendo que ela marcou os 5 números e fez um único jogo é de:

- a) $\frac{1}{42}$
- b) $\frac{5}{42}$
- c) $\frac{1}{21}$
- d) $\frac{5}{7}$

DIREITOS HUMANOS

- 18) Considerando as disposições da Declaração Universal dos Direitos Humanos, assinale a alternativa correta sobre liberdade de opinião e de expressão.

- a) Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e de expressão, o que implica o direito de não ser responsabilizado pelas suas opiniões e o de procurar, receber, sem poder difundir, informações e ideias por qualquer meio de expressão não adotado oficialmente.
- b) Todo ser humano tem direito íntimo à liberdade de opinião, o que implica o dever de não procurar, receber e difundir, sem autorização legal, informações e ideias por qualquer meio de expressão.
- c) Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.
- d) Todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e de expressão, o que implica o direito de não ser responsabilizado pelas suas opiniões, incitações e ideias por qualquer motivo.

- 19) Assinale a alternativa correta sobre a previsão da Declaração Universal dos Direitos Humanos sobre a vontade popular.

- a) A vontade do povo será a base da autoridade do governo; esta vontade será expressa em eleições periódicas e legítimas, por sufrágio universal, por voto secreto ou processo equivalente que assegure a liberdade de voto.
- b) A vontade do povo será a base da autoridade do governo; esta vontade será expressa em eleições periódicas e legítimas, por sufrágio capacitário, por voto secreto ou processo equivalente que assegure a liberdade de voto.
- c) A vontade do povo será a base da autoridade do governo; esta vontade será expressa em eleições periódicas e legítimas, por sufrágio censitário, por voto secreto ou processo equivalente que assegure a liberdade de voto.
- d) A vontade do povo será a base da autoridade do governo; esta vontade será expressa em eleições periódicas e legítimas, por sufrágio universal, por voto aberto ou processo equivalente que assegure a liberdade de voto.

- 20) Considerando as disposições da Declaração Universal dos Direitos Humanos sobre repouso e férias, assinale a alternativa correta.

- a) Todo trabalhador tem direito a repouso e lazer, inclusive a limitação a doze horas de trabalho e a férias remuneradas a cada 2 anos.
- b) Todo ser humano tem direito a repouso a cada 12 horas e lazer aos finais de semana, inclusive a limitação razoável das horas de trabalho e a férias não remuneradas periódicas.
- c) Todo trabalhador adulto tem direito a repouso e lazer, inclusive a limitação razoável das horas de descanso e a férias remuneradas periódicas.
- d) Todo ser humano tem direito a repouso e lazer, inclusive a limitação razoável das horas de trabalho e a férias remuneradas periódicas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21) O Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER) foi criado em 1995 e, ao longo de sua existência, vem buscando acompanhar, organizar e subsidiar o esforço de professores, associações e pesquisadores. Sobre a atuação do FONAPER, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F):

- () Segundo o FONAPER, a primeira Constituição da República (1891) estabeleceu que “seria laico o ensino ministrado nos estabelecimentos oficiais de ensino”.
- () Quando o FONAPER foi instituído, elaborou-se uma carta de intenções com os primeiros princípios norteadores, os quais garantiam que a Escola, seja qual for sua natureza, ofereça Ensino Cristão ao educando, em todos os níveis de escolaridade.
- () O FONAPER tem como um de seus princípios a contribuição para que o Ensino Religioso expresse sua vivência ética pautada pela dignidade humana.
- () Há a exigência de investimento real na qualificação e capacitação de profissional para o Ensino Religioso, preservando e ampliando as conquistas, de todo magistério.
- () Para o FONAPER o Ensino Religioso deve ser um elemento de tema transversal e não uma disciplina.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo:

- a) V; V; F; F; V
- b) F; F; V; V; F
- c) F; V; F; F; V
- d) V; F; V; V; F

22) O processo de distinção de papéis entre Catequese e Ensino Religioso foi iniciado somente em 1971, em Minas Gerais que, tradicionalmente, é um reduto de religiosidade católica e de formação de suas lideranças. O processo se deu com parcerias entre a Secretaria de Estado da Educação e as Entidades Religiosas credenciadas, todas cristãs e também com a responsabilidade de indicação dos professores da disciplina junto à Secretaria de Estado da Educação. No que se refere à formação do professor de Ensino Religioso (competências, critérios, programas etc.), as discussões começaram a partir do 3º e 4º Encontros Nacionais de Ensino Religioso (em 1981 e em 1984), em eventos organizados pela CNBB e através de publicações criadas para este fim.

Analisar as afirmativas seguintes:

- I. A orientação de manter a matrícula compulsória para os alunos causa certa perplexidade, uma vez que se coaduna com a definição da filosofia da disciplina, considerada de fundamental importância para a formação integral de crianças e jovens, e com as orientações apresentadas pelo próprio CNE, para que as propostas pedagógicas respeitem seu caráter próprio, com seus reducionismos ou exclusões.
- II. O Conselho Nacional de Educação reafirma que cabe ao Governo Federal autorizar, reconhecer e avaliar cursos de licenciatura em Ensino Religioso e interferir nas decisões de Estados e municípios referentes à organização dos cursos em seus sistemas de ensino.
- III. Em nível estadual, a atribuição de elaborar e executar programas de formação de professores de Ensino Religioso, assim como projetos pedagógicos e subsídios para a capacitação de coordenadores nesta área cabe, primeiramente, ao Conselho de Ensino Religioso (CONER-MG), em parceria com a Comissão Central de Educação Religiosa (COMCER) e as Comissões Regionais de Educação Religiosa (CRER).

Está correta a afirmativa:

- a) I e II, apenas.
- b) III, apenas.
- c) II, apenas.
- d) I, apenas.

23) O PCNER - Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Religioso – é um documento elaborado com o objetivo de sustentar a substituição do artigo 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional brasileira que versa sobre o Ensino Religioso nas Escolas Públicas. Sobre o PCNER assinale a alternativa correta.

- a) O PCNER teve como desafio transformar o Ensino Religioso em proselitista, o que resolveu o problema da inconstitucionalidade.
- b) O documento dos Parâmetros foi utilizado para orientar a redação do novo texto do art.33 da LDB, que preconiza duas modalidades para esta disciplina: confessional e interconfessional.
- c) Transformar o Ensino Religioso em disciplina implicou definir-lhe objeto e objetivos próprios, pois havia que se considerar as duas áreas nas quais este componente está envolvido: educação escolar pública e religião.
- d) Partiu-se da elaboração de uma nova concepção do Ensino Religioso, que exigiu o entendimento da religião, necessariamente está vinculado às instituições religiosas.

24) Segundo Pierre Bourdieu, não podemos capturar a lógica mais profunda do mundo social a não ser submergindo na particularidade de uma realidade empírica, historicamente situada e datada (BOURDIEU, 1997:15).

Sobre o poder simbólico da religião, analise as afirmativas abaixo.

- I. Segundo Bourdieu, o poder simbólico é um poder de construção da realidade que tende a estabelecer uma ordem gnoseológica.
- II. Na concepção de Weber a relação será chamada de aberta ao exterior quando um grupo compartilha um sistema de crenças religiosas comuns. Nessa visão a Igreja Católica se enquadra nos padrões de uma relação social aberta.
- III. De acordo com Durkheim, a prática religiosa confere às pessoas poderes que agem como se fossem reais e determinam a conduta das pessoas com a mesma necessidade de forças físicas.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

25) Com o objetivo de gerar algo que supere os traços personalistas e os interesses particularistas nas relações sociais no Brasil, é necessário buscar a superação de seu padrão histórico e também superar a identificação irreal entre liberdade e privatismo. No entanto, justamente essa identificação equivocada entre liberdade e privatismo é o que tem assegurado a presença do Ensino Religioso nas escolas públicas brasileiras, em nome do princípio de liberdade religiosa. Por esta razão, a partir deste preceito que apenas assegura a possibilidade legal de cada indivíduo procurar a realização de seus interesses religiosos é que a Igreja luta pela presença do Ensino Religioso na escola pública. Porém, isto não devia ser entendido como um direito de impor de forma coercitiva regras de conduta pautadas em visões de mundo religiosas particulares posto que essa é uma negação desse princípio constitucional (AMARAL, 2003, p. 15). Sobre esta relação da Constituição brasileira com o ensino religioso:

Assinale a alternativa correta.

- a) A educação, por se tratar de política pública, deve pautar-se em critérios técnicos e científicos e não morais, e muito menos, religiosos.
- b) Apesar da separação entre o Estado e a Igreja, determinada constitucionalmente, não há razão que justifique a ausência do Ensino Religioso nas escolas públicas.
- c) O poder público, para evitar que cidadãos sejam discriminados, deve abrir mão de permanecer laico e pautar-se por critérios também religiosos.
- d) A identificação entre liberdade e privatismo deve assegurar a presença do Ensino Religioso nas escolas públicas brasileiras, em nome do princípio de liberdade religiosa.

26) A desvalorização do professor de educação básica (antigo primário e ginásio e, depois, Ensino Fundamental; ensino secundário e, hoje, Ensino Médio) é continuação do longo processo histórico da educação no Brasil desde os tempos dos jesuítas, passando pela era pombalina, que a República não conseguiu superar (CORDEIRO, 2010, p. 128).

Sobre a formação da identidade do docente em ensino religioso, assinale a alternativa correta.

- a) Os conteúdos do Ensino Religioso presentes no currículo visam garantir o direito à diferença, promovendo a construção de relações interpessoais, interculturais e inter-religiosas.
- b) O Ensino Religioso mantém seu caráter confessional e/ou interconfessional.
- c) O Ensino Religioso, enquanto área de conhecimento e componente curricular não deve focar na diversidade cultural religiosa do Brasil.
- d) Os docentes precisam ter consciência da complexidade sociocultural da questão religiosa no ambiente escolar, estando fechados à diversidade cultural religiosa para evitarem conflitos a fim de garantir aprendizagens e o direito à expressão do pensar, crer, ser e viver.

27) A lei número 9.475, de 22 de julho de 1997, dá nova redação ao art. 33 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Sobre a lei, assinale a alternativa correta.

- a) Segundo o artigo 33, o ensino religioso é de matrícula obrigatória ou compulsória.
- b) Conforme o artigo 33, os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos do ensino religioso e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão dos professores.
- c) Segundo o artigo 33, as instituições religiosas regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos do ensino religioso e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão dos professores.
- d) A Constituição Federal de 1988, contrariando todas as outras constituições federais brasileiras não veda o proselitismo no ensino religioso.

28) A defesa da diversidade cultural é um imperativo ético, inseparável do respeito à dignidade humana. Ela implica o compromisso de respeitar os direitos humanos e as liberdades fundamentais, em particular os direitos das pessoas que pertencem a minorias e os dos povos autóctones. Ninguém pode invocar a diversidade cultural para violar os direitos humanos garantidos pelo direito internacional, nem para limitar seu alcance. Com base na Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural da UNESCO, assinale a afirmativa errada.

- a) As políticas culturais, enquanto assegurem a livre circulação das idéias e das obras, devem criar condições propícias para a produção e a difusão de bens e serviços culturais diversificados, por meio de indústrias culturais que disponham de meios para desenvolver-se nos planos local e mundial.
- b) As forças do mercado, por si sós, garantem a preservação e promoção da diversidade cultural, condição de um desenvolvimento humano sustentável.
- c) Cada Estado deve, respeitando suas obrigações internacionais, definir sua política cultural e aplicá-la, utilizando-se dos meios de ação que julgue mais adequados, seja na forma de apoios concretos ou de marcos reguladores apropriados.
- d) O pluralismo cultural constitui a resposta política à realidade da diversidade cultural. Inseparável de um contexto democrático, o pluralismo cultural é propício aos intercâmbios culturais e ao desenvolvimento das capacidades criadoras que alimentam a vida pública.

29) Os sujeitos que chegam à escola são profundamente diferentes, não só pelas suas origens socioculturais, pelos seus ideais, por seus territórios e territorialidades, mas também por suas referências identitárias, pelos seus gostos, interesses e necessidades diferenciadas. Sobre a diversidade e o ensino religioso, analise as afirmativas abaixo:

- I. Reconhecer a diversidade de culturas/sujeitos exige sensibilidade diante de qualquer discriminação no trato cotidiano, evitando atitudes e preconceitos que desvalorizem a experiência de certos grupos sociais, culturais, étnicos ou religiosos.
- II. O reconhecimento da diversidade cultural pela cultura escolar implica mudar não apenas as intenções do que se quer transmitir, mas os processos internos que são desenvolvidos.
- III. Pouco vale publicar leis para inclusão de conteúdos referentes a culturas minoritárias, pois a mudança necessária perpassa a utilização de outros métodos pedagógicos e o desenvolvimento de outra formação docente, numa perspectiva intercultural, que abarque a complexidade das culturas e das relações humanas.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas:

- a) I e II, apenas
- b) I e III, apenas
- c) II e III, apenas
- d) I, II e III

30) Segundo o Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER) o profissional de Ensino Religioso deve cumprir algumas exigências. Assinale a alternativa que não corresponde às exigências.

- a) Compreenda o fenômeno religioso, contextualizando-o espacial e temporalmente.
- b) Conheça a sistematização do fenômeno religioso pelas tradições religiosas e suas teologias.
- c) Faça a exegese dos Textos Sagrados escritos somente nas matrizes religiosas cristãs.
- d) Relacione o sentido da atitude moral, como consequência do fenômeno religioso sistematizado pelas tradições Religiosas e como expressão da consciência e da resposta pessoal e comunitária das pessoas

31) Toda religião comporta uma ética e toda ética desemboca numa religião, na mesma medida em que a ética se orienta pelo sentido do transcendente da vida humana. Analise as seguintes proposições sobre o ensino religioso e ética:

- I. Na raiz da Ética, como contempla o Ensino Religioso, está a busca da Transcendência que dá sentido à vida, que proporciona a plena realização do ser humano pessoal e social.
- II. A própria história do Ensino Religioso mostra que a Ética até há poucos foi o principal objeto do Ensino Religioso, quando não uma doutrinação religiosa.
- III. O Ensino Religioso deve ser visto como complemento de carga horária para professores como uma experiência de fé.

Está correta a afirmativa:

- a) I, apenas.
- b) I e II apenas.
- c) III, apenas.
- d) II e III, apenas.

32) Desde o início do século XX, o Ensino Religioso (ER) vem sendo alvo de inúmeras polêmicas no meio educacional do país. Passando por diferentes etapas de discussão, recebeu um tratamento que lhe imprimiu profundas marcas provenientes. Sobre a história do ensino religioso no Brasil a partir de 1550, analise as afirmativas a seguir e de valores de verdadeiro (V) e falso (F):

- () A partir de 1550, os jesuítas fundaram as primeiras escolas para os gentios (aqueles que professavam outras religiões consideradas pagãs, os índios), as quais se multiplicaram pelo território brasileiro, contribuindo significativamente para o estabelecimento de uma identidade nacional, através da língua portuguesa e da fé católica como elementos que articulariam uma nação, em termos simbólicos.
- () A educação jesuítica tinha como pressuposto a atualização das potencialidades da pessoa humana, de maneira a capacitá-la para receber a luz da fé e salvar sua alma; daí inferindo-se que a finalidade da educação era conjuntamente natural e sobrenatural.
- () O Governo interveio como primeiro interessado e propôs uma filosofia educacional.
- () O ensino da Religião fazia parte dos acordos estabelecidos entre a Igreja Católica e o Rei de Portugal, que colocavam em primeiro lugar a evangelização dos gentios.
- () Para atingir seus objetivos, a educação jesuítica servia-se das ciências, das artes e da natureza, e se subdividia em três fases: primária, média e superior.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo:

- a) V; V; F; V; V
- b) F; F; V; F; F
- c) V; F; V; F; V
- d) F; V; F; V; F

33) Para ELÍADE (P.17 1972), "... conhecer os mitos é aprender o sentido da origem das coisas... Apreendem-se não somente como as coisas vieram à existência, mas também onde encontrá-las e como fazer com que reapareçam quando desaparecerem". Analise as afirmativas abaixo quanto ao mito no Ensino Religioso.

- I. O mito "constitui uma realidade antropológica fundamental, pois ele não só representa uma explicação sobre as origens do homem e do mundo em que se vive, como traduz por símbolos ricos de significado o modo como um povo ou civilização entende e interpreta a existência.
- II. Significando fábula, o mito torna-se algo que é transmitido oralmente por nossos antepassados, tendo como base a fidelidade do repasse na transmissão das narrativas.
- III. O mito transcende a experiência do hic et nunc, o senso comum, e a razão. Por isso, é uma linguagem inapropriada à religião.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I, II e III.

34) O ensino religioso foi marcado por diferentes fases no Brasil, com relação à história do ensino religioso, analise as afirmativas seguintes e de valores verdadeiro (V) e falso (F):

- () No período colonial brasileiro a educação estava alicerçada entre três esferas institucionais que eram: a Escola, a Igreja e a Sociedade política/econômica.
- () No período colonial, a religião passa a ser um dos principais aparelhos ideológicos do Estado, concorrendo para o fortalecimento da dependência ao poder político por parte da Igreja. Dessa forma, a instituição eclesial é o principal sustentáculo do poder estabelecido, e o que se faz na Escola é o Ensino da Religião Católica Apostólica Romana.
- () No período republicano o Ensino da Religião Católica Romana é fortalecido, pois um novo regime que surgiu em 1891 pede a união do Estado e da Igreja.
- () No período republicano, a Igreja católica romana ainda continua com sua atuação voltada para a prática proselitista da catequização dentro das escolas públicas brasileiras, essa fase se prolonga em todo percurso da história da educação brasileira, precisamente até os 400 anos da história.
- () Na constituição de 1967, o ensino religioso deixa de ser disciplina dos horários normais das escolas oficiais de grau primário e médio.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo:

- a) V; F; V; F; V
- b) F; F; V; F; V
- c) V; V; F; V; F
- d) F; V; F; V; F

35) A proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências da Religião – Licenciatura em Ensino Religioso, elaborada a partir dos debates realizados no X Seminário Nacional de Formação de Professores para o Ensino Religioso pelo FONAPER e, encaminhado à presidente do Conselho Nacional de Educação (CNE), demonstra alguns aspectos fundamentais à formação do docente. Sobre esse tema, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) O FONAPER propõe que a formação específica para o professor de Ensino Religioso em nível superior deve se dar por meio de licenciatura, alicerçada em dois pressupostos curriculares: o epistemológico, que tem suas bases nas Ciências Sociais, especificamente nas Ciências da Religião e o pedagógico, que se fundamenta nas Ciências da Educação.
- b) Um professor de Ensino Religioso deve reduzir sua formação ao domínio dos saberes de diferentes culturas e tradições religiosas.
- c) Os pressupostos necessitam estar articulados, sem que um se sobreponha ao outro, mas que se complementem visando à formação docente
- d) O docente deve ter visão ampla da realidade/mundo/cosmo e conhecimento do ser humano como um ser inacabado em contínuo.

36) Segundo Campbell (p.09. 1990), os adolescentes criam os mitos por iniciativa própria, ou seja, "... tem suas próprias gangues, suas próprias iniciações, sua própria moralidade. (...) Eles não foram iniciados na sociedade"..Considerando-se que a questão do mito no ensino religioso, analise as afirmativas abaixo:

- I. Para Campbell, o mito precisa servir a dois propósitos, induzir o jovem a participar da vida de seu mundo, e depois, desengajá-lo.
- II. De acordo com Campbell, a ideia folclórica desencadeia a ideia elementar, que guia a pessoa na direção da sua própria vida interior.
- III. Conhecer os mitos é aprender o segredo da origem das coisas, é identificar de maneira inteligível como o sentido existe e como encontrá-lo no cotidiano.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I, II e III.

37) A escola, através da disciplina Ensino Religioso, deve estar preparada para lidar com a diversidade de credos ou religiões. Sobre a diversidade e o ensino religioso analise as afirmativas abaixo:

- I. O Ensino Religioso deverá ser concebido a partir do contexto escolar, com o objetivo de conhecimento próprio e com objetivos específicos, enfatizando a formação cidadã a partir das contribuições que as tradições religiosas oferecem para o processo de civilização e humanização do homem.
- II. O professor de Ensino Religioso, quando trata da diversidade religiosa deve agir com proselitismo
- III. O Governo Federal determina o tipo de formação que devem receber os professores responsáveis pelo ensino religioso e estabelece diretrizes curriculares para curso específico de licenciatura em ensino religioso de forma a controlar os sistemas de ensino.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I, II e III.

38) O Ensino Religioso está inserido entre as dez áreas de conhecimento estabelecidas pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Sobre o ensino religioso, assinale a alternativa correta:

- a) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional é bastante ampla e ambígua, deixando várias lacunas a serem preenchidas pelos Conselhos Estaduais de Ensino.
- b) A inclusão do Ensino Religioso na escola é concessão do Estado às igrejas.
- c) Os valores deverão permear apenas nos conteúdos do Ensino Religioso.
- d) Abrir espaço para o Ensino Religioso é abrir um espaço para a catequese.

39) Segundo o FONAPER (Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso), o Ensino Religioso é área de todos, mas é, ao mesmo tempo, área de ninguém. Com relação ao ensino religioso, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) A publicação da LDBEN n. 9394 de 20.12.1996 redimiu as distorções históricas do Ensino Religioso no Brasil.
- b) O Ensino Religioso é a única disciplina com espaço garantido nas escolas pela Constituição Federal.
- c) O Ministério de Educação e Cultura (MEC) não estabeleceu Parâmetros Curriculares para o Ensino Religioso como o fez com as demais áreas do conhecimento.
- d) O Ensino Religioso escolar é uma confluência da realidade pedagógica com a religiosa.

40) O Ensino Religioso tem a tarefa de trabalhar valores no contexto escolar. Sobre esse objetivo do ensino religioso, analise as afirmativas abaixo:

- I. A palavra “valor” vem do latim valere e significa ‘ser forte’, ‘ser digno’ e tem significado universal.
- II. No Ensino Religioso, é preciso impor aos alunos uma escala de valores.
- III. A família tem um papel fundamental ao exercer sua função na educação dos filhos e filhas e na formação de valores.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas corretas

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) III, apenas
- d) I e III, apenas.

41) De acordo com Lawrence Kohlberg, o desenvolvimento moral varia segundo os diversos estágios em que os jovens e os adultos se encontram. Kohlberg identifica três níveis: 1) pré-convencional, 2) convencional e 3) pósconvencional, contendo cada um dois estágios, o que resulta num total de seis. Sobre o desenvolvimento moral e sua relação com o ensino religioso, analise as posturas abaixo:

- I. A educação em valores na escola deve proporcionar um espaço participativo que possibilite interação com outras pessoas, com realidades sociais diferentes.
- II. A razão de ser do Ensino Religioso tem sua fundamentação na própria função da escola: o conhecimento e o diálogo.
- III. A educação em valores deve conter elementos que permitam aos jovens formar seu próprio critério e agir ante a informação que recebem discernir entre o razoável e o inaceitável, escolher, dentre as várias ofertas, aquela que pode enriquecer e ao mesmo tempo ser agradável.

Assinale a alternativa que apresenta somente as afirmativas corretas.

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) III, apenas
- d) I, II e III

42) Os parâmetros apresentados pelo FONAPER (Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso) são uma proposta curricular para a disciplina Ensino Religioso. Baseando-se nos parâmetros, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) Os PCNER - Parâmetros curriculares nacionais do ensino religioso. - desejam desenvolver no educando o saber de si, na busca de respostas existenciais que se dá na reconstrução de significados pela releitura dos elementos do fenômeno religioso.
- b) Ao final da oitava série, o Ensino Religioso deve ter proporcionado ao aluno e à aluna o conhecimento das possíveis respostas dadas à vida além-morte, pelas tradições religiosas, como orientadoras das crenças, normas e atitudes éticas dos fiéis, o que deve conduzi-lo ao estabelecimento de compromissos sociais solidários.
- c) Segundo o FONAPER a abordagem didática ocorrer numa sequência cognitiva que desconsidera a bagagem cultural religiosa do aluno.
- d) Ao final da sétima série, o Ensino Religioso deve ter proporcionado ao aluno e à aluna o conhecimento do sentido da vida sustentado pelas crenças, doutrinas, normas e métodos de relacionamento com o Transcendente, com os outros e consigo mesmo.

43) A Igreja Católica no Brasil tem seguido os passos da renovação do Concílio Vaticano II (1962-1965), fato que é possível verificar nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja Católica no Brasil (DGAE) (1995-1998). Sobre a diversidade e o ensino religioso, analise as afirmativas abaixo:

- I. As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja Católica no Brasil, ao tratar do ecumenismo, afirma que o proselitismo seria a ruína do verdadeiro espírito ecumênico.
- II. Ao tratar da pluralidade cultural, os PCNER - Parâmetros curriculares nacionais do ensino religioso - evitam o termo pluralidade religiosa expressa nas DGAE.
- III. A DGAE, em suas formulações sobre a modernidade diz que a pessoa questiona suas próprias conquistas e busca continuamente inovações. No plano ético valoriza a liberdade individual e incentiva os indivíduos a buscar os critérios de seu comportamento a partir de si mesmo, de sua razão e liberdade

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) III, apenas
- d) I, II e III

44) Em consequência das legislações de educação e, sobretudo, dos textos sobre Ensino Religioso presente nas Constituições resultantes, de longos debates, foi possível articular as diversas variações do Ensino Religioso brasileiro, em três grandes modelos. Com base nessa afirmativa, relacione as colunas.

- I. Confessional (Lei n. 4.024/61).
- II. Inter-relacional (Lei n. 5.692/71).
- III. Fenomenológico (Lei n. 9.475/97).
- A. Considera tudo aquilo que é comum a várias, destas confissões religiosas também em termos de linguagem, o que não significa reduzir tudo a um denominador comum.
- B. Tem como objetivo formar na fé de uma determinada religião ou filosofia de vida e com a linguagem que lhes é própria.
- C. Compreende o Ensino Religioso como um componente curricular contribuindo na formação do cidadão, que, vivendo em uma sociedade pluralista, necessita saber dialogar nela e com ela.

Assinale a alternativa que apresenta a correlação correta.

- a) I – C; II – A; III - B
- b) I – A; II – B; III - C
- c) I – B; II – A; III - C
- d) I – B; II – C; III - A

45) Nas palavras de Eliade, o sagrado manifesta-se sempre como uma realidade inteiramente diferente das realidades “naturais”. É certo que a linguagem exprime ingenuamente o tremendum, ou a majestas, ou o mysterium fascinans mediante termos tomados de empréstimo ao domínio natural ou à vida espiritual profana do homem. (ELIADE, Mircea. O sagrado e o profano, 1992.). Sobre o sagrado no ensino religioso, assinale a alternativa correta.

- a) Para o homem religioso, o espaço é homogêneo.
- b) Quando o sagrado se manifesta por uma hierofania qualquer, não só há rotura na homogeneidade do espaço, como também revelação de uma realidade absoluta, que se opõe à não realidade da imensa extensão envolvente.
- c) Para a experiência profana, o espaço é heterogêneo
- d) O homem que optou por uma vida profana consegue abolir completamente o comportamento religioso.

46) As duas palavras costumam ser usadas indiferentemente. Mas em geral têm um sentido bastante distinto. _____ se relaciona às ações, isto é, à conduta real. _____ são os princípios ou juízos que originam essas ações.

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas.

- a) A moral, A ética
- b) O valor, A religião
- c) A religião, A moral
- d) O princípio, A ética

47) Nas décadas de 1920 e 1930, foram realizados inúmeros debates em torno da “laicidade” do Ensino Religioso, principalmente em Congressos Católicos Mineiros, originando os primeiros manifestos, cartas reivindicatórias e abaixo-assinados que exigiam o retorno do Ensino Religioso nas escolas públicas. Sobre a história do ensino religioso, assinale a alternativa correta.

- a) A pressão sobre o Governo do Estado mencionada no enunciado nunca surtiu efeito, pois o movimento não conquistou a permissão da disciplina nas escolas.
- b) Minas Gerais foi o último dentre os Estados do Brasil a autorizar oficialmente o ensino facultativo do catecismo nas escolas públicas.
- c) A concessão das reivindicações católicas na Constituição de 1934 provocou uma adesão da Igreja às correntes de pensamento e, como regra geral, os colégios católicos afirmaram o apoio ao governo ditatorial de Vargas.
- d) Na Constituição de 1937, o Ensino Religioso figurava na lei, que garantia a sua oferta como disciplina obrigatória dos horários das escolas.

48) Durante os debates da Constituinte (1987-88) e nas Constituições estaduais que se lhe seguiram, a questão do Ensino Religioso voltou a ser amplamente discutida. Sobre esse tema, analise as afirmativas seguintes.

- I. O Parecer nº 04 de janeiro de 1998 – da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, que apresentava “Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental” trata indistintamente todas as disciplinas, o que sugere o reconhecimento de uma contribuição específica para o Ensino Religioso.
- II. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, ao planejar suas propostas pedagógicas, seja a partir dos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), seja, a partir de outras propostas curriculares, os professores e equipes docentes, em cada escola, buscarão as correlações entre os conteúdos das áreas de conhecimento e o universo de valores e modo de vida de seus alunos.
- III. O Ensino Religioso compreendido como disciplina curricular não pode mais ser entendido como ensino da religião na escola.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) I, II e III.
- c) III, apenas.
- d) II e III, apenas.

49) A Reflexão do eu em relação com o mundo faz parte do Módulo temático II. Sobre esse eixo temático, assinale a alternativa incorreta.

- a) Um dos objetivos é levar o educando a refletir sobre o planeta terra como lugar da vida.
- b) Diante das Ciências das Religiões; da sensibilidade humana, o aluno deve buscar respostas para os questionamentos.
- c) O aluno deve ser capaz de situar o ser humano no conjunto da criação como parte e continuidade de um processo evolutivo;
- d) O aluno deve questionar o direito de morrer de forma humana;

50) Nos termos da Constituição Federal (art. 19, I), o Brasil adota o histórico princípio republicano da laicidade – princípio da separação entre Estado e Igreja, entre instituições governamentais e religiosas. A respeito do princípio da laicidade, assinale a alternativa correta.

- a) A Laicidade é a forma institucional que toma nas sociedades democráticas a relação política entre o cidadão e o Estado, e entre os próprios cidadãos.
- b) A Laicidade não garante a todo o indivíduo o direito de adaptar uma convicção, de mudar de convicção, e de não adaptar nenhuma.
- c) A Laicidade deve ser vista como irreligião.
- d) A Laicidade garante a liberdade de crença e de culto mesmo que fora dos limites das leis comuns e da ordem pública.

51) A Lei Federal nº 11.645/2008 (Art. 26 A da LDB) que estabelece no currículo da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, é parte das ações implementadas pelo Estado Brasileiro, em consonância com as declarações e resoluções assumidas como estado membro da ONU (Organização das Nações Unidas). Sobre a diversidade cultural e religiosa do Brasil, assinale a alternativa incorreta.

- a) O ensino religioso nas escolas públicas desde os primeiros documentos do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso aponta a importância de abarcar as diferentes matizes que compõem a cultura brasileira, como afro-brasileira e indígena.
- b) A lei 10.639/03 veio para ordenar que a cultura afro-brasileira seja valorizada e reconhecida como parte integrante da cultura brasileira e que cidadãos afrodescendentes tenham visibilidade histórica em nossa sociedade.
- c) O ensino religioso não deve envolver outras questões como a secularização da cultura, nem mesmo da realidade socioantropológica dos múltiplos credos e da face existencial de cada indivíduo.
- d) A leitura do Ensino Religioso na cultura afro-brasileira e cultura indígena demonstra que esta área de conhecimento vem contribuindo para redescobrir a história e resignificar essas etnias tem cooperado para compor a diversidade cultural brasileira

52) Conforme observa Junqueira (1994), mesmo estando presente nas escolas públicas, constata-se que durante quatro séculos a educação esteve nas mãos da igreja católica. Segundo o autor (...) no ano de 1964 esta mesma instituição religiosa detinha 70% das escolas secundárias e, nos anos 80, cerca de 40% destes estabelecimentos de ensino. Sobre o ensino religioso, analise as afirmativas abaixo:

- I. O ensino religioso é similar à catequese na sua própria estrutura: ele está presente na grade curricular das escolas, inclusive as públicas e está sujeito às normas das escolas e do tipo de pedagogia que é ministrada nessa escola; a formação do corpo de professores deve estar de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, porém o corpo docente é proveniente, na grande maioria das vezes, da instituição religiosa de origem (leigos ou religiosos).
- II. O ensino religioso é tratado como uma disciplina, com notas e/ou conceitos, provas, testes, trabalhos escolares etc. Difere da catequese que não passa pelos trâmites legais da escola e está intimamente ligada à sua instituição religiosa de origem.

Assinale a alternativa que indica a correta relação entre as afirmativas I e II:

- a) A afirmativa I está correta, porém a afirmativa II está errada.
- b) A afirmativa I está correta e a afirmativa II a confirma.
- c) A afirmativa I está errada, assim como a afirmativa II.
- d) A afirmativa I está errada e a afirmativa II a contradiz.

53) Até a aprovação da Lei 11.645 em março de 2008, os povos indígenas, a identidade e cultura indígena vivenciaram quase cinco séculos de negligência, de agressão à sua cultura, identidade e memória, de uma negação aos seus direitos e sua diversidade, e até mesmo as suas etnias como construtoras não apenas do povo brasileiro, mas da própria história do país. Analise as afirmativas seguintes sobre as diretrizes da lei 11.645 de 10 de março de 2008.

- I. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
- II. As leis foram elaboradas para tentar amenizar no ensino os preconceitos e ideias estereotipadas, para com os indígenas e afrodescendentes.
- III. Os indígenas, em muitas situações do nosso cotidiano, são o “outro” da sociedade nacional e a disciplina escolar história é o espaço privilegiado para o conhecimento e a compreensão do outro, levando em conta as singularidades desse mesmo “outro”

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I, II e III.

54) Segundo Baptista (s/d), pode-se definir quatro eixos estruturantes do Programa de Educação Religiosa: Eixo Teológico-Espiritual, Eixo Antropológico, Eixo Sociológico e Ético-moral. Sobre os eixos estruturantes, relacione as colunas:

- I. Antropológico
 - II. Ético
 - III. Sociológico
 - IV. Teológico-Espiritual
- A. As questões políticas, sociais, econômicas, os conflitos sociais, a violência e muitos outros temas são conteúdos desse eixo.
 - B. Esse eixo aponta para O QUE ensinar. Pode-se mencionar alguns dos conteúdos que nascem desse eixo: a pessoa humana, seus valores fundamentais; os fundamentos da moral e da ética, dos direitos humanos; as diversas dimensões humanas (por exemplo: profissional, afetiva, sexual etc).
 - C. Esse eixo se nutre de uma fundamentação antropológica (consciência, liberdade, vontade), da fundamentação teológica (o amor como critério, princípio fundamental) e é o grande desafio sociológico que temos pela frente: pensar criticamente os valores, os princípios que devem dar direção às nossas decisões, escolhas e ações.
 - D. É o eixo principal PARA QUE ensinar? Aqui está também presente o patrimônio da tradição religiosa e espiritual da humanidade, em sua diversidade e riqueza.

Assinale a alternativa que apresenta a correlação correta:

- a) I – B; II – C; III – A; IV – D
- b) I – A; II – B, III – C; IV – D
- c) I – D; II – A; III – B; IV – C
- d) I – C; II – D; III – C; IV – B

55) Vivemos um momento em que muito se discute a questão da multiculturalidade. Entretanto, a diversidade religiosa muitas vezes é tratada como um tabu no espaço escolar. Sobre a diversidade cultural, analise as afirmativas abaixo:

- I. Na abordagem pedagógica do ER (Ensino Religioso) o tema da diversidade tem se tornado um elemento central, constituindo o despertar do diálogo entre diferentes culturas religiosas que podem promover atitudes de respeito e compreensão da alteridade.
- II. O ER busca desvalorizar grupos minoritários, pouco conhecidos, tais como: os movimentos religiosos dos povos indígenas latino-americanos e africanos; religiões orientais; o espiritualismo, a “Nova Era”; as religiões afro-brasileiras como a umbanda e o candomblé.
- III. A linguagem da fé é a linguagem dos símbolos, o que evidencia a religião como uma produção simbólica.

Está (ão) incorreta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e III, apenas.

56) A religião não transmuda apenas o espaço, mas também o tempo, dando-lhe a marca do sagrado, afinal o tempo sagrado é uma narrativa. – Marilena Chauí (2000.p.298). Definir religião é uma difícil tarefa em função do caráter polissêmico do termo. Sobre o ensino religioso, assinale a alternativa correta:

- a) A palavra religião originou-se da palavra latina religio, cujo sentido indicava um conjunto de regras, observâncias, advertências e interdições, referendando as divindades, rituais, mitos ou quaisquer outros tipos de manifestação que contemporaneamente, entendemos como religiosas.
- b) O conceito sobre religião nada tem a ver com a construção histórica e cultural.
- c) É preciso desconsiderar que religiões, religiosidades se expressam em linguagem e formas simbólicas.
- d) No que se refere aos esquemas de pensamento, percepção, apreciação e de ação, podemos considerar que existe uma correspondência entre as estruturas sociais e as estruturas mentais e que estas se estabelecem através da estrutura dos sistemas simbólicos, destacando-se entre elas a religião.

57) O FONAPER, após ter elaborado os PCNER, dedicou-se à produção do documento Ensino Religioso: Referencial Curricular do Ensino Religioso para a Proposta Pedagógica da Escola (Caderno Temático nº 1), lançado no ano 2000, a fim de contribuir para que as escolas do Brasil pudessem elaborar as suas propostas pedagógicas em consonância com os PCNER e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Assinale a questão incorreta.

- a) O Ensino Religioso deixa de ser pensado a partir das tradições religiosas hegemônicas, passando a estruturar-se a partir da escola, concebido como lugar privilegiado para o exercício e construção das bases da cidadania e a desenvolver-se na perspectiva da construção do conhecimento religioso, ultrapassado assim o modelo de repasse de conteúdos.
- b) O documento Ensino Religioso: Referencial Curricular do Ensino Religioso para a Proposta Pedagógica da Escola apresenta a concepção de Ensino Religioso enquanto disciplina da área de conhecimento de Educação Religiosa, contribuindo para a definição do objeto de estudo (o fenômeno religioso), do conteúdo (conhecimento religioso), do tratamento didático (didática do fenômeno religioso), objetivos, metodologia e sistema de avaliação próprios, já definidos e contemplados nos PCNER.
- c) Desde o seu primeiro Estatuto, o FONAPER defende uma concepção de ensino religiosos o acesso às formas institucionalizadas de religião.
- d) O Caderno Temático 1 desenvolve pressupostos, objetivos, conteúdos, metodologia e tratamento didático do Ensino Religioso, organizado uma estrutura básica para todos os ciclos ou séries do Ensino Fundamental (1ª a 8ª séries), a fim de subsidiar os professores e as escolas no desenvolvimento do processo de aprendizagem de forma contínua.

58) No Brasil, o patrimônio cultural do povo é amplo e muito variado em todas as suas diferentes regiões geográficas. O substrato religioso presente em tal patrimônio é dado significativo, de norte a sul do território, em uma produção de sincretismos religioso a colonização. Sobre a diversidade cultural, analise as proposições abaixo:

- I. A Igreja Católica se destaca no contexto brasileiro por exibir, ao longo de séculos, maior adesão da nossa população. Esta mesma instituição sempre cuidou de suas relações com o poder do Estado para sustentar sua credibilidade;
- II. O Ensino Religioso foi incluído na Constituição de 1988 por meio da Emenda Popular nº. 000004-1 apresentada pela ASSINTEC (Associação Interconfessional de Educação de Curitiba – PR), CIER (Conselho de Igrejas para a Educação Religiosa de Santa Catarina) e o IRPAMAT (Instituto Regional de Pastoral do Mato Grosso – MS).
- III. A expressão “sem ônus para os cofres públicos”, introduzida no substitutivo do Senador Darcy Ribeiro, em fevereiro de 1996, levou a uma grande mobilização nacional para suprimir a expressão referida, pois, acreditava-se que a expressão além de dificultar a efetivação da disciplina do Ensino Religioso na Escola Pública, possibilitava o proselitismo por parte daqueles que aceitassem o desafio como voluntários para ministrarem a disciplina.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) III, apenas
- d) I, II e III

59) Sobre os elementos constitutivos da religião, assinale a alternativa que correlaciona corretamente o Quadro 1 com o Quadro 2:

Quadro 1

- A. DOUTRINA (crença, dogma)
- B. RITO (cerimônia):
- C. ÉTICA (leis):
- D. COMUNIDADE

Quadro 2

- I. Une os homens de uma determinada comunidade religiosa.
- II. Mostra que a fé não se trata de um sentimento individualista.
- III. Fala sobre a origem de tudo: sentido da vida, da dor, da matéria, do além. Para as religiões primitivas (animismo, fetichismo, politeísmo, etc) a fonte da tradição repousa nos antepassados. Para as religiões sapienciais (hinduísmo, budismo, jainismo, etc) e para as atitudes filosóficas (yoga, seicho-no-iê, teosofia, etc), a fonte é a palavra de sábios iluminados (hinduísmo, budismo, xintoísmo, confucionismo, taoísmo). Para as religiões proféticas (judaísmo, cristianismo, islamismo), a fonte é a palavra de Deus revelada pelos profetas.
- IV. Cada religião traz consigo as consequências de sua doutrina, ensinando o que é certo e o que é errado, dentro de sua cosmovisão. Os preceitos mais importantes são: lei da natureza, lei do amor e a lei do bom senso.

Assinale a alternativa que apresenta a correlação correta:

- a) A – II, B – III; C – I, D – IV
- b) A – I; B – II, C; III; D – IV
- c) A – III; B – I; C – IV; D – II
- d) A – IV; B – II – C – I; D – III

60) Em março de 2012, na Revista Época, uma reportagem chamava a atenção sobre a tentativa de construção do primeiro templo para ateus do mundo. A ideia sobre a construção pertence ao filósofo suíço Alain de Botton, que pretende construir um lugar “para fugir da loucura do dia a dia, refletir sobre a própria vida com tranquilidade” (ZIEMKIEWICZ, 2012, p. 66). O templo terá como objetivo maior permitir sossego em um lugar de contemplação para os que não creem em nenhuma divindade. Será um espaço de celebração de existência e da vida humana. Esses espaços não terão sacerdotes ou mesmo púlpitos. Não abrigarão palestras, cultos ou reuniões de qualquer espécie. Não venerarão a ciência ou a racionalidade, diz Botton, muito menos a transcendência. Sua marca será a beleza de suas formas. Seu objetivo, causar prazer estético e celebrar valores intrinsecamente humanos, como a amizade, o amor e a esperança (ZIEMKIEWICZ, 2012, p. 66).

Analise as afirmativas seguinte:

- I. Isto revela que os homens se organizam na crença e na descrença, religando suas regras na sua percepção de mundo.
- II. O importante é ter sempre a clareza que o estudo das religiosidades não constitui a particularidade de determinadas civilizações, mas o algo em comum que organizou e organiza as formas dos indivíduos se reacionarem e se identificarem enquanto grupo.
- III. O ensino de história das religiões também não deve buscar o que pode ser mais útil para os discentes.
- IV. A utilidade do aprendizado em história é sempre um tema delicado, pois permite dimensionar o que é mais relevante para os alunos. Daí o imenso risco de recorrer a um erro antigo: considerar algumas experiências mais válidas que outras.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II e III, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.